

22/06/2020

APEOESP

72

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

SÓ HAVERÁ VOLTA ÀS AULAS PRESENCIAIS COM **REDUÇÃO DRÁSTICA DA PANDEMIA E GARANTIA DE SEGURANÇA SANITÁRIA PARA A COMUNIDADE ESCOLAR**

Empenhada na defesa da vida, a APEOESP elaborou uma Nota Pública (veja anexa a este boletim) e conseguiu a adesão de entidades da educação e da sociedade civil organizada. Novas adesões estão sendo coletadas.

O documento foi protocolado no Ministério Público e será entregue na SEDUC.

Está disponível a versão digital para que todos os cidadãos paulistas assinem. Acesse e divulgue: http://www.apeoespcadastro.org.br/APW30/w_enquetes/enquete.php?id=641

E no dia 24/6, pela manhã, haverá matéria paga no intervalo do Jornal Bom Dia Brasil, da Rede Globo, denunciando esta irresponsabilidade do governo Doria.

EM DEFESA DA VIDA DOS POVOS INDÍGENAS

Em atendimento a solicitação da Professora Bebel, Deputada Estadual e Presidenta da APEOESP, o Promotor de Justiça Diogo Pacini de Medeiros e Albuquerque juntou o Requerimento por ela endereçada ao Ministério Público do Estado de São Paulo – para promover a realização de testes do COVID-19 nas aldeias indígenas, localizadas no Município de Peruíbe – aos autos da ação civil pública nº 00093733.2020.8.26.0441, em trâmite na 1ª Vara Judicial da Comarca de Peruíbe.

Conforme ofício do Promotor, “a ação tem como objeto apurar a adoção de medidas de prevenção e tratamento aos doentes, bem como os casos suspeitos diante da pandemia do chamado Coronavírus, de modo a promover a apreciação de vosso pedido ao Juízo competente”.

A Professora segue nesta luta buscando solução para o problema da segurança alimentar dos povos indígenas do estado, que tem sofrido os efeitos da pandemia.

É a APEOESP atuando em todas as frentes para defender o direito à vida.

NOTA PÚBLICA

NÃO HAVERÁ VOLTA ÀS AULAS SEM REDUÇÃO DRÁSTICA DA PANDEMIA E SEM GARANTIA DE SEGURANÇA SANITÁRIA PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

A defesa da razão e da ciência como pressupostos de qualquer tomada de decisão política se tornou a agenda de luta de uma geração de cidadãs e cidadãos no Brasil e no mundo. Por mais estarrecedor que seja, em pleno século XXI, levantar essa bandeira que tem um conteúdo civilizatório intrínseco, é esse o desafio que se põe no momento em que governos de todos os níveis da federação ignoram evidências científicas atinentes à pandemia do novo coronavírus (COVID-19) e, criminosamente, relaxam a quarentena e o distanciamento social – únicas medidas eficazes para impedir o seu avanço – expondo milhões de pessoas a risco de vida.

Nesse sentido, são urgentes a mobilização e a manifestação das entidades representativas da Educação paulista e brasileira para impedir o retorno às aulas presenciais nas escolas públicas e privadas do Estado de São Paulo.

Funda-se essa posição na convicção de que a conduta do Governo do Estado e da esmagadora maioria das prefeituras municipais, neste momento, não inspira nenhuma confiança. Exatamente por isso, não há qualquer expectativa que eventuais medidas dirigidas a promover o retorno das aulas estejam amparadas em orientações emanadas das autoridades sanitárias e validadas pelo conhecimento científico disponível.

A autorização de abertura do comércio não-essencial em municípios paulistas que não apresentavam redução consistente e duradoura de novos casos – parâmetro reconhecido pela Organização Mundial da Saúde como indicador de controle da pandemia – mostra com clareza que o que predomina na atuação de prefeitos e do governador João Doria não é a preocupação com vidas humanas, mas outra ordem de prioridade, ditada pela política e pela pressão de agentes econômicos.

No momento em que o nosso país se aproxima de 50 mil mortes por Covid-19, sendo o estado de São Paulo o epicentro da pandemia no Brasil, é de uma inaceitável irresponsabilidade e precipitação debater a volta às aulas presenciais. Defendemos que qualquer decisão nesse sentido seja validada em conformidade com os protocolos científicos aceitos internacionalmente. E nada menos do que isso.

Enquanto isso não acontece, é preciso cuidar das famílias e, em especial, das mães, que, necessitando retornar às atividades laborais, possam fazê-lo em regime de teletrabalho. E, não sendo, possível, que tenham assegurado auxílio suficiente para o cuidado dos filhos sem expô-los a risco de contaminação.

Uma vez alcançado um nível aceitável de segurança sanitária, que a decisão de volta seja antecedida pela elaboração de um protocolo consistente e multidimensional, formulado com o apoio das equipes técnicas de Saúde. É de fundamental importância que este debate envolva também a criação de uma comissão paritária, com a presença das entidades representativas dos servidores

da Educação, dos estudantes e das famílias, cuja participação é fundamental para legitimar e fortalecer a atuação estatal.

Tal protocolo deve cuidar simultaneamente de aspectos estruturais e ambientais das unidades de ensino, abrangendo desde o transporte escolar até a infraestrutura das unidades de ensino e, aqui, tocando em aspectos como a sanitização dos espaços e o número de alunos por sala, além da disponibilidade de equipamentos individuais de proteção e insumos para higiene pessoal.

Política pública séria se faz com base na ciência. Todo o resto é engodo, improvisação e sinal de fraqueza política. Vidas humanas importam e tudo o que puder ser feito em seu favor será o mínimo e o pressuposto de toda ação política de nossos gestores públicos.

Assinam esta nota pública:

Maria Izabel Azevedo Noronha

Presidenta do Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - APEOESP

José Maria Cancelliero

Presidente do Centro do Professorado Paulista - CPP

Silvia Elena de Lima

Presidenta do Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza - SINTEPS

Rosaura Aparecida de Almeida

Presidenta da APASE - Sindicato dos supervisores de Ensino do Magistério Oficial no Estado de São Paulo

João Marcos de Lima

Presidente do Sindicato dos Funcionários e Servidores da Educação de São Paulo

Laís do Vale

Presidenta da União Paulista dos Estudantes Secundaristas - UPES

Douglas Martins Izzo

Presidente da Central Única dos Trabalhadores - CUT/SP

Renê Vicente

Presidente da Central dos Trabalhadores e das Trabalhadoras do Brasil - CTB/SP

Nilcéa Fleury Victorino

Presidenta da Federação dos Trabalhadores em Educação do Estado de São Paulo - FETE/SP

Andrea Luiza Costa

Presidenta - Associação dos Professores de Osasco - APOS

Gisele Farias Ramires

Diretora - Sindicato dos Professores de Santa Bárbara do Oeste - SINDPROSBO

Ana Luiza Gonçalves

Diretora - Associação dos Profissionais e Trabalhadores na Educação Pública do Município de Ferraz de Vasconcelos - ASPEF

Sueli Santana Corrêa

Presidenta - Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Francisco Morato - SINTEFRAMO

Maria Aparecida Nery

Presidenta - Sindicato dos Trabalhadores em Entidades de Assistência e Educação à Criança ao Adolescente e à Família do Estado de São Paulo - SITRAEMFA

Franklin Valdemar Di Nascimento

Presidente - APEP/POA - Associação dos Profissionais de educação de Poá

Paulo César Pedrini

Coordenador - Pastoral Operária São Paulo

Mercedes Batista Genebra

Diretora - Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Município de Ituí - SINTEMI

Celso Napolitano

Presidente da Federação dos Professores do Estado de São Paulo - FEPESP

Edilene Arjoni Moda

Presidenta - Sindicato dos Professores - Sinpro/ABC

Luis Carlos Custodio

Presidente - Sindicato dos Professores - Sinpro/Araçatuba e Birigui

Sebastião Clementino da Silva

Presidente - Sindicato dos Professores - Sinpro/Bauri e Região

Carlos Virgílio Borges 'Chileno'

Presidente - Sindicato dos Professores - Sinpro/Campinas e Região

Jurandir Gasparini

Presidente - Sinteee/Franca

Andrea Harada

Presidenta - Sindicato dos Professores - Sinpro/Guarulhos

Rogelio Aparecido da Silva

Presidente - Sindicato dos Professores - Sinpro/Jacareí

Samuel Cristiano Favero

Presidente - Sindicato dos Professores - Sinpro/Jaú

Sandra Baraldi

Presidenta - Sindicato dos Professores - Sinpro/Jundiá

Professor Airtton

Presidente - Sintee/Lins

Onassis Xavier

Presidente - Sindicato dos Professores - Sinpro/Osasco e Região

Paulo Guimarães

Presidente - Sintraensino/Ouri

Ademir Rodrigues

Presidente - Sintee/Presidente Prudente e Região

Antonio Dias de Novas

Presidente - Sinpaae/Ribeirão Preto e Região

Valdecir Zampola

Presidente - Saae/Rio Preto e Região

Walter Alves

Presidente - Sinpro/Santos e Região

Mauricio Rugiero - Presidente

Sindicato dos Professores - Sinpro/ São Carlos

Edmar Delmaschio

Presidente Sindicato dos Professores - Sinpro/São José do Rio Preto

Luis Antonio Barbagli

Presidente Sindicato dos Professores - Sinpro/São Paulo

Mara Kitamura

Presidenta Sindicato dos Professores - Sinpro/Sorocaba e Região

Gustavo Miragaia

Sinpro Taubaté e Região

Vera Gorron

Presidenta Sindicato dos Professores - Sinpro/Unidades

Gentil Gonçales Filho

Presidente - Sindicato dos Professores - Sinpro/Vales

André Catani

Presidente Sindicato dos Professores - Sinpro/Valinhos-Vinhedo